

Hans-Hermann Hoppe



# O QUE DEVE SER FEITO

## Resumo de O que deve ser feito

Murray N. Rothbard, um intelectual de variedade extraordinária, fez grandes contribuições no campo da economia, da história, da filosofia política, e do direito. Ele desenvolveu e estendeu a economia austríaca de Ludwig von Mises, em cujos seminários ele foi um participante assíduo por muitos anos.

Ele se estabeleceu como o principal teórico austríaco na metade final do século XX, e aplicou a análise austríaca a tópicos históricos, como a Grande Depressão de 1929 e a história do sistema bancário americano.

Rothbard não foi um intelectual de "torre de marfim", do tipo que se trancava em seu mundo e se interessava apenas por controvérsias acadêmicas. Muito pelo contrário, ele combinou a economia austríaca com uma fervorosa defesa da liberdade individual.

Ele desenvolveu uma síntese ímpar que combinou os pensamentos de americanos individualistas do século XIX, como Lysander Spooner e Benjamin Tucker, com a economia austríaca. O resultado foi uma nova filosofia política, e Rothbard dedicou sua notável energia intelectual, durante um período de quarenta e cinco anos, para desenvolver e promover seu estilo de libertarianismo.

Ao fazer isso, ele se tornou um gigante do intelectualismo americano. Murray Rothbard nasceu em 2 de Março de 1926, filho de David e Rae Rothbard. Ele já era um aluno brilhante quando ainda era criança; e seu histórico acadêmico na Columbia University, onde ele se formou em matemática e economia, era notável.

No departamento de economia da Columbia, Rothbard não recebeu nenhum ensinamento sobre a economia austríaca, e Mises era apenas um nome pra ele. No entanto, em uma matéria sobre teoria dos preços, dada por George Stigler, ele encontrou argumentos contra as então populares medidas de controle de preços e de aluguéis.

Esses argumentos lhes foram de grande apelo; e ele escreveu para o

editor de um folheto no qual Stigler e Milton Friedman haviam escrito um artigo sobre controle de aluguéis.

O editor em questão era a Foundation for Economic Education; e visitas à sede do grupo levaram Rothbard a conhecer Ludwig von Mises. Rothbard foi imediatamente atraído pela economia laissez-faire de Mises.

E quando Ação Humana, a obra-prima de Mises, surgiu em 1949, ela causou um grande impacto em Rothbard. Ele foi desde então um praxeologista: nesse tratado de Mises estava a defesa consistente e rigorosa da livre economia pela qual Rothbard há muito procurava.

Ele logo se tornou um membro ativo dos seminários de Mises na New York University. Enquanto isso, continuou sua pós-graduação na Columbia, trabalhando em direção ao seu Ph.D. Seu mentor era o eminente historiador econômico Joseph Dorfman.

Rothbard completou sua pós-graduação em 1956, com uma tese transformada no livro *The Panic of 1819* (O Pânico de 1819), que ainda permanece como uma obra de grande autoridade no assunto.

À medida que ele aprofundou seus conhecimentos em economia laissez-faire, ele se viu em um dilema. Os argumentos para a provisão de bens e serviços pelo mercado eram aplicáveis para todas as categorias.

Sem restrições. Sendo assim, não deveriam a proteção e a defesa ser ofertadas pelo mercado ao invés de coercivamente através de um monopólio? Rothbard percebeu que ou ele abandonava o laissez-faire ou se entregava completamente ao anarco-individualismo.

A escolha, definida no inverno de 1949, não foi difícil. Rothbard logo despertou atenção do William Volker Fund, o principal grupo de apoio aos estudantes do liberalismo clássico dos anos 1950 e início dos anos 1960.

Ele começou um projeto para escrever um livro que explicaria Ação Humana de uma maneira apropriada para alunos universitários; um capítulo de amostra que ele escreveu sobre dinheiro e crédito ganhou a aprovação de Mises.

À medida que Rothbard continuou seu trabalho, ele transformou o projeto

original. O resultado, *Man, Economy, and State*, de 1962, se tornou uma obra central da economia austríaca. Rothbard estava completamente de acordo com o esforço de Mises em deduzir todos os preceitos econômicos a partir do axioma da ação, combinado com alguns postulados auxiliares.

Em detalhes muito maiores do que Mises havia atingido, ele realizou a dedução; e durante o processo, ele contribuiu com grandes inovações teóricas para a praxeologia. Ele mostrou que o argumento contra o cálculo socialista se aplica não apenas a uma economia controlada pelo governo, mas também para uma única firma privada controlando toda a economia.

Ela também não poderia calcular. Rothbard também integrou a teoria do aluguel, de Frank Fetter, com a teoria austríaca do capital; e demonstrou que um preço de monopólio não poderia existir no livre mercado.

Mais ainda, ele ofereceu uma brilhante crítica à economia keynesiana, e antecipou grande parte da revolução das "expectativas racionais" pela qual Robert Lucas mais tarde ganharia o Prêmio Nobel.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)